

Sábado de Aleluia, à noite, o monumental desfile das Escolas de Samba cariocas

Terça-feira depois de amanhecer, dia 5, o monumental desfile das Escolas de Samba patrocinada pela TRIBUNA POPULAR.

Três as grandes e tradicionais organizações cariocas da música popular voltado à Rua, ostentando a montagem dos seus enredos, as cores

dos seus estandartes, a forma de seus principais bailarinos, a harmonia dos conjuntos coretos.

Longas filas e minuciosos preparativos foram feitos para que o Sábado de Aleluia tenha novamente, na Capital do país, a vibrante e confraternização comemoração

dos anos que antecederam a guerra.

As melhores modalidades do morro, que no Carnaval que passou, em virtude da chuva,

não puderam ser conhecidas das grandes massas da nossa população, vão ser contadas e apresentadas com outras recentemente criadas pelos

maiores compositores e violonelistas do Rio.

Outra nota a destacar da programação feita, será a presença de todos as "escolas" indistintamente. Há o propósito de dar à grande parada um cunho de confraternização e estímulo a quaisquer grupos de artistas livremente organizados, visando ao mesmo tempo enriquecer o brilho da festa mais querida das multidões da noite carioca.

A HORA E O LOCAL DO DESFILE

O desfile começará às 8 horas da noite, partida da Avenida Getúlio Vargas no sentido da Avenida Rio Branco.

CORRUPÇÃO E IRRESPONSABILIDADE NAS FILEIRAS DO P.T.B.

EM DISCURSO NA CÂMARA, O SR. BAETA NEVES DIZ QUE O SR. BORGHI DISTRIBUIU DINHEIRO DENTRO DO PARTIDO TRABALHISTA «PARA FINS PESSOAIS». — MILHOES E MILHOES DE CRUZEIROS — INTERPELADO, O SR. SEGADAS VIANA CONFIRMA UM GASTO DE NOVE MILHOES

O Sr. Baeta Neves, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, foi ontem à Câmara da Câmara para ler sua resposta ao discurso em que o Sr. Hugo Borghi refe-

iou, há dias, as massas daquela organização dirigida pelo Sr. Getúlio Vargas.

Foi mais um grande espetáculo. O discurso do presidente do P.T.B., confirmou

EM RESPOSTA AO SR. MARIGHELLA, O ORADOR DEFENDE O MINISTRO MORVAN — O PRESIDENTE DO P.T.B. ELOGIA A DEDICAÇÃO, OS SACRIFÍCIOS E A HONESTIDADE DO SR. BORGHI — A MISSA DE DEFUNTO DO ESTADO NOVO, SEGUNDO O SR. FLORES DA CUNHA

lides aparentes do P.T.B., que não são consultados, nenhuma resolução, limitaram a aparição como cabeças de turco nas manobras feitas nos gabinetes do corrupção, de um lado, e, do outro, a irresponsabilidade dos

delegados, alegando que o dinheiro do Sr. Borghi teria sido distribuído entre dirigentes que ele corrompia, mas não oficialmente à direção do P.T.B.. O Sr. Borghi, porém, fêz uma interpelação direta ao secretário geral do P.T.B., Segadas Viana, sobre a execução de um plano de financiamento erguido em nove milhões de cruzeiros. O Sr. Segadas concordou em que o plano tivera seu conhecimento, embora não se justificasse bem a sua versão e a da acusadora, quanto ao local onde se viram e o destino dado ao dinheiro.

MILHOES E MILHOES DE CRUZEIROS

Nesta questão dos milhões de cruzeiros largamente distribuídos pelo Sr. Hugo Borghi, qual a resposta do presidente do P.T.B.? Não pode negar. O Sr. Hugo Borghi não deixa uma gorda pasta, a cujo conteúdo ainda não recorre, segundo dizem os de seu grupo. Então o Sr. Baeta Neves julgou ter defendido seu pa-

tido, alegando que o dinheiro do Sr. Borghi teria sido distribuído entre dirigentes que ele corrompia, mas não oficialmente à direção do P.T.B.. O Sr. Borghi, porém, fêz uma interpelação direta ao secretário geral do P.T.B., Segadas Viana, sobre a execução de um plano de financiamento erguido em nove milhões de cruzeiros. O Sr. Segadas concordou em que o plano tivera seu conhecimento, embora não se justificasse bem a sua versão e a da acusadora, quanto ao local onde se viram e o destino dado ao dinheiro.

Mais registremos alguns dos incidentes do agitado final da sessão de ontem na Câmara.

O Sr. Baeta Neves começou relatando sua ascensão à presidência do P.T.B. Apresenta-se como trabalhador, que seria utilizada por figuração, não conformes com sua indicação. Disse que val retificou tópicos do discurso do Sr. (Conclui na 2ª página)

Tríbuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II ★ N.º 565 ★ QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1947

Acordo entre operários e industriais paulistas

AÇÃO UNIDA CONTRA O IMPERIALISMO — A "ATLAS" INSTITUIU PRÊMIOS PARA INCENTIVAR A PRODUTIVIDADE

SAO PAULO, 2 (TRIBUNA POPULAR) — Depois de 41 dias de greve, foi assinado, ontem, um acordo entre trabalhadores e patrões da "Companhia de Elevadores Atlas". As reivindicações dos operários foram parcialmente atendidas. Falando à imprensa, os membros da comissão encarregada de assinar o acordo declararam: "O acordo não satisfez totalmente, mas a situação em que o Brasil se encontra, ameaçado pelo imperialismo norte-americano, obriga a todos nós, operários, a transigir em benefício da indústria nacional. Fazemos um apelo aos patrões paulistas para que se unam aos operários, procurando solução para os nossos problemas, a fim de que, juntos, possamos enfrentar a ofensiva do imperialismo".

UM dos diretores proprietários da "Atlas", sr. Alfredo Dumont Vilares, declarou: "Chegando à conclusão de que a solução pacífica da greve da "Atlas" era um imperativo econômico industrial paulista e brasileiro, foi com imensa satisfação que assinei o acordo. Necessitamos urgentemente incentivar a produção e já instituímos prêmios para a maior produtividade a fim de podermos fazer frente à concorrência estrangeira que ameaça todo o parque fabril paulista. Só resta agora dar os braços aos nossos operários a lutar, unidos, pela salvaguarda da indústria brasileira".

CONTRATO DE ALUGUEL

</div

A deflação é um perigo

A INCERVAÇÃO de custo e preços nacionais de círculos estendida pelo Ministro da Fazenda, com a procura de novas quantias de papel moeda, é assunto do mais alto interesse público. A poucos dias apartados da produção de determinados artigos industriais, incluiu a presidente do referido Ministro que, em sua interpretação, vira a deflação da indústria nacional associada pelo "stamping" imperialista americano.

Mas é que não podemos fazer coisa idêntica com o presidente. Início da deflação provocado pelo sr. Costa de Castro. Ao contrário, se o governo entende como o melhor meio de combater a inflação é a deflação medida, calmo e devoce patriótico de discutir imediatamente o orçamento porque a Japonesa extremamente prejudicial aos interesses econômicos nacionais.

A reunião presidencial dirigida recentemente no Congresso da Nação demonstrava que o Governo havia reconhecido como causa principal de círculos e da especulação, a inflação. A interpretação do Poder Executivo por uma justa interpretação do problema mais acutado da nossa pena, problema econômico e político, e não simplesmente financeiro, problema que engloba o eixo central de vida nacional e envolvidos e os raios e onduladas num nível que não correspondem às necessidades mais urgentes das grandes massas populares. E ainda a inflação é responsável pela febre dos lucros extraordinários, pelo clima negro e todos os males resultantes de uma conjuntura artificial e da nossa estrutura econômica semi-fenal e dependente dos grandes bancos e monopólios estrangeiros. Quer dizer, a política demagogica de Vargas que chamava a inflação de heróica e considerava a especulação como a causa da careta foi coadjuvada pelo Presidente Dutra. Entretanto não consideramos a menor capaz de nos conduzir à liquidação da inflação a que está posto em prática o Ministro da Fazenda. Quando diabolos, nas suas circunstâncias, significa que queremos liquidar o capitalismo econômico financeiro nacional. O remédio só não é para curar e sim para matar. As mais elementares regras de economia indicam para o nosso caso que a deflação não vai nos levar ao equilíbrio necessário entre o volume de pagamento e o volume de mercadorias. Sustentamos aparentemente a inflação. Os melhores, por sua ingenuidade sibólica, por sua atitude mecanizada, ficaram com a ilusão de que teríam resolvido o excesso de moeda circulante que hoje se acumula nos balões dos tubarões dos lucros extraordinários. Contudo, a causa das emissões continua, essa permanecendo, como permanece. Na verdade, enquanto não fôrmos com o ritmo de crescimento do meio treinando com o do volume de mercadorias, não poderemos sair da inflação. E isto

so pode ser feito com o estímulo à produção, pela criação de casas toras junto aos grandes centros de consumo e à taxa de concorrência e pelo aumento da produtividade no trabalho; pelo impedimento ao grande capital e aos lucros extraordinários e pela redução da distribuição da renda nacional com o aumento substancial de renda em salários e ordenanças a fin de aumentar a capacidade aquisitiva do povo. São medidas de caráter econômico profundo como as que o P.C.B., e seu dirigente, Luiz Carlos Prestes, têm defendido sistematicamente, sem capacidade de influir e extinguir.

Estamos convencidos, por isso que o Governo será obrigado a emitir, porque as necessidades públicas assim o exigem. No ano de 1946 houve emissão de mais de dez bilhões e setenta e cinco milhares. A pequena dimensão de cerca de quatrocentos mil reais das emissões autorizadas nos primeiros três meses de 1947, deve ser visto de avançada, des de princípio de uso certo maiores e principalmente porque não conseguem novas linhas de exportação em libras e muito pouco as compradas em dólares. Isto é, a restrição ao crédito e a proibição da exportação, como é de tradição, trouxe a retomada de combates e defezas por isso de competição. Cessa, resultado da continuação da política do sr. Getúlio Vargas estamos sacrificando a indústria, nossa pecuária e nossa lavoura. Quando o País todo clamou por crédito para aumentar a produção o sr. Ministro da Fazenda o restrição controla a exportação, deixando à mercê do imperialismo e de grupos monopolistas nacionais, nos que por certo não está alheio, aqueles setores de economia nacional. Não só nesse caso dos pequenos industriais do tecido como o dos plantadores de arroz e os pequenos e grandes plantadores de açúcar reclamam inicamente medidas salvadoras ante a catástrofe financeira que pesa sobre suas atividades produtivas. Com os criadores da dívida sucede o mesmo coisa. Para não falarmos dos casos da Eletro-Bras e de outras firmas já paralisadas por falta de crédito.

Estamos diante dum sério ameaça à vida econômica da Nação. Urge que o Governo se encaminhe por uma política de combate real à inflação e não nos leve ao desastre. A adoção das medidas acima indicadas exige o quanto antes a formação de um governo de confiança nacional que impeça a política da deflação, que na prática só beneficiaria um pequeno grupo de grandes banqueiros e monopolistas nacionais e os imperialistas. O Presidente Dutra, cujo patriotismo ficou demonstrado por uma vez na sua mensagem quando da abertura do Congresso Nacional, saberá certamente encontrar com a rapidez necessária os meios que nos levem ao curso da solução do grave e sério problema da inflação. E isto

A JUVENTUDE COMUNISTA

O Globo está abrindo fogo contra a União da Juventude Comunista. No seu editorial (pelo qual teria recebido da "caixinha" imperialista a importância de Cr\$ 23.500,00, segundo a sua tabela de 500 cruzados por centímetro de "materia de propaganda política inserida na parte editorial") e na manchete escandalosa de ontem, o órgão do sr. Roberto Marinho tenta alarmar a opinião do País, falando em nome de "Deus, Patria e Família" (sic).

A juventude tem os seus problemas, se os comunistas se propõem enfrentar e resolver. Quem não tem problemas, e por isso hostilizam a organização da U.J.C., são os missionários do tipo do sr. Joaquim Roberto Marinho. O diretor do "O Globo", conforme foi fartamente comentado nos círculos mundanos e hipócritas, estava de viagem marcada para a Europa, com uma pequena corte de serviciais e três cavalos. A viagem foi adiada, "ar motivos ligados à sua 'caixinha anti-comunista'", mas serve o fato de que se batem para arrancar o País a miséria e ao abalo.

Não pode, evidentemente, agradar ao "Globo" e ao sr. Roberto Marinho uma organização "organizar e unir a juventude para uma vida digna e feliz", como "fiel continuadora das tradições da juventude brasileira que vem das lutas da independência no heróismo da Coluna Invicta e a epopeia dos combatentes na guerra patriótica contra o nazismo"; que "orientará sua atividida no sentido de colocar o entusiasmo e o calor da juventude ao lado do povo na luta pela consolidação da paz mundial"; e que "lutará para conquistar e defender as justas e sentidas reivindicações da juventude". Não, positivamente isso não é com "O Globo".

O «SENAIOR» E O MOSTRENGO

ESTA mesmo completamente desmoronado o parecer Barbedo, do qual disse Luiz Carlos Prestes que em algumas semanas se envelheceria. E a prova final dessa desmoronação é o adjetivo ontem empregado pelo sr. Mamedo Soares em relação ao parecer, que qualificou de "ridículo". Já na véspera havia "O Globo" preparado o terreno para a rejeição do parecer pelo Tribunal Superior Eleitoral, declarando que a luta anti-communista continua qualquer que fosse o resultado do julgamento.

UM ANTE-PROJETO QUE REPETE O PROJETO APRESENTADO JA PELOS COMUNISTAS

Dirigiu uma mensagem ao Congresso, soltando a elaboração do que beneficiava, com a preferência, em igualdade de condições, para efeito de promoção, os funcionários públicos, servidores de autarquias e entidades para-estatais que tinham tomado parte em operações de guerra, integrando a F.E.B., ou a F.A.B., bem como as guarnições de navios de guerra.

Agora o adjetivo do "senador" mostra que a imprensa "sadia" está definitivamente descendo da eficiência daquele papelinho que ela própria recebeu com tanto logotório. E isso apesar dos telefonemas angustiosos com que é tem bombardeado o sr. Alceu Barbudo, muitos selos de publicidade em torno do seu mostrengue.

Mas o interessante é que para o sr. Mamedo Soares o parecer não é ridículo porque seja um contrassenso jurídico, uma aberração anti-democrática. Acha o "senador" que o processo do comunismo já está feito perante a consciência da Nação, e que se trata agora somente de agir, violando a Constituição, reconstituir o Estado Novo e o DIP... Como se vê, o homenagem está cada vez mais frenética — e cada vez mais trabalhando de quinta-coluna contra o presidente da República, o general Eurico Dutra. Que é isso, "senador"? Há algum embarras?

RESTOS FASCISTAS NA FRANÇA

AGITAM-SE os fascistas franceses, estimulados sem dúvida pela agressividade cada vez maior do imperialismo norte-americano. Noticiamos há dias a prisão de diversos traidores e agentes da Gestapo que se haviam refugiado em conventos, onde conspiravam contra a República. Onde é, segundo um telegrama da Reuters, nova conspiração foi descoberta. A polícia francesa encontrou um vasto esconderijo de armas e munícipes pertencentes a os conspiradores, que tinham quartel-general em Clermont Ferrand. Visava o movimento, segundo o mesmo despacho, "desencadear

Aos militantes e amigos do P. C. B.
Pede-se a quem souber de uma casa ou de um apartamento, próximo ao centro, comunicar ao sr. Walter, telefone 22-8518.

PODEROSO INDUSTRIAL AMERICANO CONDENA A POLÍTICA DE TRUMAN

CINDIDA A BANCADA DO P.T.B. NA ASSEMBLÉIA CONSITUINTE DE SAO PAULO

S. PAULO, 2 (Inter Press) — A clauso no Partido Trabalhista Brasileiro, que decorreu da expulsão do sr. Borgoli dos quadros partidários da agremiação, e motivou o discurso destruído ultimamente na Câmara Federal, seca de refletivo na Assembleia Constituinte do Estado.

A bancada estadual do P.T.B. acabou de cair de fragoroso, ficando seu elementos com o sr. Hugo Borgoli e seus com o sr. Arlindo Vargas.

O sr. Arlindo Borgoli, falando em nome da ala burguesa, atacou violentamente o P. T. B. e o sr. Getúlio Vargas. A exemplo do sr. Borgoli, declarou textualmente que o Partido Trabalhista Brasileiro é um partido totalitário, dirigido por plutarocatas a serviço do capitalismo mais reacionário. Respondendo a um aperto do deputado comunista Clóvis de Oliveira Neto sobre a influência do sr. Getúlio Vargas na nomeação do sr. Moran para o Ministério do Trabalho afirmou o sr. Arlindo Vargas: "é o único responsável pela indicação, ou melhor, pela nomeação do magnata da Federação das Indústrias e inimigo confessado da burguesia".

O julgamento do Prêmio Pandiá Calógeras

Em recente reunião, na sede da ABDE, os escritores Otávio Tarquínio de Souza e Artur Ramos, membros da comissão julgadora do "Prêmio Pandiá Calógeras" — no valor de Cr\$ 25.000,00, para ser conferido ao melhor livro de ensaios sobre assunto brasileiro publicado em 1946 — concordaram em que devia ser eleita nova comissão, em assembleia geral da Associação Brasileira de Escritores, para proceder ao referido julgamento.

As razões do adiamento encontram-se no fato de que dois membros da comissão haviam renunciado — o sr. Alceu Amoroso Lima por se achar fazendo um concurso na Faculdade de Direito, e o sr. Aníbal Machado por ter viajado para o estrangeiro e os demais membros não chegaram a um acordo quanto ao livro que merecia o prêmio.

PEPTOCAMOMILA

O Digestivo Perfeito

ONDA DE TERROR NA ESPANHA FRANQUISTA

Dois dos 122 anti-franquistas presos ultimamente na Região do Centro, foram mortos a tiros pelas costas — Bárbaros assassinatos de camponeses — Condenações à morte e máus tratos aos detidos políticos

PARIS, 10 — (Via radio.) Especial para a TRIBUNA POPULAR — As forças repressivas da ditadura esquerdista Franco, desferiram ontem uma nova onda de detenções e de assassinatos de partidos, nas diversas regiões da Espanha, num estúpido e malévolo perseguição ao povo contra e sua luta.

Na região do Centro, a polícia prendeu numerosas pessoas. Em Madrid foram detidas neste dia 122 anti-franquistas, seis a

sessenta de constituir organizações clandestinas e de te-

los São Pascual, foram mate-

los a tiros pelas costas, no momento de sua prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García, todos eles, segundo informações obtidas, estavam sendo executados.

Os soldados, que eram 122, foram mortos a tiros pelas

costas, quando eram levados para a prisão.

Nas províncias de Ávila e Toledo foram detidas 61 anti-fran-

quistas, entre os quais Nelson Marques, César, Esteban Gómez, Álvarez, Francisco Alarcón, Esteban, Ignacio García, Virgilio, Fernando, Francisco Villalba, Patricio, Lucas García, Arroyo, Enrique Barrios, Juan y Julio Callejas, García,

LOTAÇÃO LIVRE

A medidas contra a concorrência particular

O CEL. ROSINNI MEDEIROS RAPOSO, CHEFE DE GAL. NETE DO GEN. LIMA CAUARA, PROMETE UMA COMISSÃO DO CENTRO DE VIGILÂNCIA INTERESSAR-SE PELA SATISFAÇÃO DESSAS DUAS REIVINDICAÇÕES

O Centro de Vigilância Interestadual dos Materiais do Rio, que é o órgão que aplica e publica as leis da justiça militar.

A diretoria do Centro de Vigilância Interestadual dos Materiais do Rio de Janeiro comunica a todos os seus funcionários e aos militares de sua gerência que prenderão de sua diretoria mais

dezenas de pessoas, dia 1, para ouvir-las com o coronel Rosinny Raposo, chefe de serviço da chefia de Patrões, que se recusa a se interessar para que sejam atendidas as seguintes pautas de mercantil operacional: 1) medidas contra a concorrência das casas particulares; 2) redução para os taxas quando entrarem no centro.

Outrem, a direção comunica que já está iniciada na nova sede do Centro, a rua General Pedro, n.º 3, sobreiro, esquina com a Praça do Repúblia, e convoca os servos a visitar a mesma mandar suas instalações.

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

VIOLÊNCIAS POLICIAIS CONTRA O "BASÍLIO F. CLUBE"

Informados de que, arbitrariamente, a Polícia havia fechado o Basílio Futebol Clube, associação dos jovens de Cachambi, dirigimento, outras, àquele subprefeito, a fim de obrigar as opiniões de sua Diretoria a respeito do ocorrido, foi-lhe chegada fôrma atestada pelo Cel. Celso Alves Rosa, presidente da agremiação em apreço, a qual nos expôs o seguinte:

Lançando ultimato, quando o Clube realizava uma sessão solene em comemoração ao Centenário de Castro Alves, à qual compareceram representantes de inúmeras sociedades literárias do Distrito Federal, um grupo de policiais, sob o comando do Comissário Carmargo, de maneira agressiva, acerrou-se ao recinto da solidade e, direcionado a mandado da Delegacia de Costumes, ordenou seu fechamento.

Isto provocou a revolta de todos os presentes, sendo contudo obviamente a demora da Policia, causada os poucos não se consumaram. Queridas rosas e proteção para esportistas. Por isso, será que os outros esperavam a que os numerosos assentos que não se comprava, voltaram, novamente, e dessa vez, formados em penedos de chiqueiros postaram-se no portão da sede e deram vaga aos seus metos de vanguarda, batendo com o cacetete em todos que encontravam e revistando as pessoas que, apesar de nenhuma passavam ao largo da rua, fossem verdadeiros clãos — disseram-nos o sr. Celso Rosa — para os associados e pessoas convidadas. A sua maioria era uma praça de guerra. Por pouco não foi expandido o Secretariado de Associação Esperanista do Rio de Janeiro, presente a sessão. E só não se consumiu o desastre de Policia graças às intervenções energicas de vários cidadãos do bairro, dentre eles o dr. Ribeirão Soares, Tom, Jorge Oliveira, Panacáthio Antônio Sider e várias outras pessoas.

SOCIEDADE A SERVIÇO DO POVO

O "Basílio Futebol Clube" é uma sociedade criada pelos jovens de Cachambi, funcionando no mesmo vários cursos de cultura, educação física, esportivo e linguístico. O Clube mantém juncionando com regular freqüência uma escola de alfabetização para menores, levando assim as primeiras letras aos filhos das famílias pobres ali residentes. Isto como é o "Basílio Futebol Clube" somente auxilia merece das autoridades. Fechá-lo é prejudicar centenas de jovens que dele encontram meios saudáveis para

após as Referências?

PEPTOCAMOMILA

MADIGESTAO AZIA GOLICAS

ELIXIR DORIA

PODERA CURALO

UM CANTO PARA "MANQUEIRA" — "Manqueira" é um aleijadinho que fica todos os dias mendigando unicamente no refúgio dos bondes na Praça da Bandeira. Tem ele as duas pernas mutiladas e, somente com muita dificuldade, consegue se locomover de um lado para outro. "Manqueira" pede esmolas para o seu sustento e para a sua velha mãe, também enferma. Compadeçidos da miséria do aleijado, estiveram em sua redação os filhos da Light, Manoel Gonçalves Coelho e Sebastião Cordeiro que vieram

para o Clube, que se ofereceram a ele e lhe deram esmolas.

FORCANDO O DESPEJO — O Sr. Hamilton Maria Murilo enteve em sua redação para reclamar o despejo da Policia, graças à intervenção energica de vários cidadãos do bairro, dentre eles o dr. Ribeirão Soares, Tom, Jorge Oliveira, Panacáthio Antônio Sider e várias outras pessoas.

COM VISTAS AO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS — Encorajaram-nos a orientar o motorista profissional Abel Tavares, para que notificassemos o intuito de estarem as estradas para que novatecas os seus empregados associados possam circular na sua terra patriótica de arregimentação da mocidade na campanha de alfabetização e cultura da nossa gente.

EVITANDO O DESPEJO — O Sr. Hamilton Maria Murilo enteve em sua redação para reclamar o despejo.

"Morro num casa de comodatos, à rua Voluntários da Pátria, 46. Há dias, os moradores dessa casa tiveram ordem de despejo. Acontece porém que a senhora desapareceu misteriosamente. Sendo assim, não poderei pagar a minha mensalidade de aluguel, pois não sei a quem devo pagar."

SOBRE UMA RECLAMAÇÃO FEITA A ESTE JORNAL

Em virtude de termos publicado ontem na seção "Reclamações Populares" que o médico Almir Lobato negou a dar atestado médico a Sra. Carmen Silva, fazemos aqui um reparo na referida redação. O médico Almir Lobato concedeu o atestado a Sra. em questão, atestando este não foi aceito pelo Presidente da Associação dos Operários da América Fábril.

NAO RECEBE O PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL — O trabalhador Antônio

REDUÇÃO NOS PREÇOS DAS FRUTAS

PERMITIDA A EXPORTAÇÃO SE FOR MANTIDO O ABASTECIMENTO DO MERCADO INTERNO A PREÇOS MUITO INFERIORES AOS ATUAIS — NAO SERÃO TABELADOS POR ENQUANTO AS FRUTAS E LEGUMES

Assembleia os produtores e exportadores de frutas frescas e compõem de abastecer o mercado interno de banana e laranja, respectivamente a Cr\$ 3,00 e Cr\$ 4,00 o cachaço de no mínimo 100 peças e Cr\$ 3,00 e Cr\$ 4,00 a caixa de frutas laranjas, em suas plásticas e caixas de embalagem, resolvem o Ministro da Fazenda revogar a portaria de 7 de março desse ano que proibia a exportação desses produtos.

Deve-se, contudo, fazer uma fiscalização rigorosa a fim de que os intermediários, principalmente os do Mercado Municipal, não venham aproveitar dessas preços para maiores lucros obtendo, comodamente a explorar o consumidor. Se de fato os preços establecidos foram cumpridos, poderá o povo comprar a banana e a laranja por um preço muito inferior ao que está pagando atualmente.

A portaria que revoga a proibição da exportação está assim redigida:

"O Ministro da Fazenda, considerando o compromisso assumido pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro e pela Associação de Exportadores e Importadores de Frutas de São Paulo, de manterem o mercado interno suficientemente abastecido de frutas frescas e preços que por

vez permitam grandes abastecimentos sobre a suada do mercado interno, resolvem, com fundamento no artigo 3º do Decreto-lei n.º 9.677, de 22-3-46, revogar a portaria 39, de 7-3-47.

ABOLDO O TABELAMENTO DE FRUTAS E LEGUMES

Em seu reunião de anteontem, a Comissão Central de Preços resolviu abolir o tabelamento de verduras e frutas, baseando esse decisão num relatório da Secretaria de Agricultura da Presidência que afirma não se poder tabelar esses produtos, uma vez que a Comissão

estadual de Preços de São Paulo não enviou suas informações. Isto porque de São Paulo provem cerca de 80 por cento das verduras e legumes consumidos no Distrito Federal.

Sugere o sr. Teixeira Leite, membro da C. C. P. que fogo elaborado um plano de emergência com a distribuição de dez caminhões pelos bairros e subúrbios. Também informou que as verduras, legumes e frutas vendidas nos mercados, feiras e quitandas são 100 por cento mais caras do que as vendidas pelo caminhão estacionado na estação Barão de Mauá.

Apelo dos trabalhadores do D.N.C.R.

Ao presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal foi enviado o seguinte telegrama:

"Os trabalhadores do D. P. R., ainda hoje sofremos o risco do ditatorial decreto-lei 240 de 4 de fevereiro de 1938, rogar a egrégia comissão de legislação social a fim de que tudo seja feito, como recomenda S. Exa. Presidente da República em mensagem ao Congresso Nacional sobre a fiel, rigorosa e imediata aplicação da Constituição, cuja alínea VI e VII do Art. 157 minora a situação afrontativa e catastroférica, mesmo nas lares da família trabalhadora.

ENTERROS

PERMITIDA A ENTERRAMENTO DE CRESCE

Luiz Armando

AVOGADO

Dr. Barbosa Meilo

CIRURGIA

Dr. Franciso de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Radios DE 1946 DESDE CR\$ 500,00

Castelo Branco S. A.

Engenheiros

Centro de Estudos e Pesquisas

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Odilon Baptista

MEDICO

Av. Presidente Vargas, 70 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Av. Marechal Rondon, 130 - 3.º andar

Telefone: 22-3732

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

DUAS GRANDES BATALHAS NA NOITE DE HOJE

Estréia Nova x Cadete e Guarani do Meyer x América Junior no Estádio do Manufatura

No estádio iluminado do Manufatura de Porcelana, será realizada hoje, mais uma rodada do «Campeonato Popular».

Novas emoções serão proporcionadas aos amantes das boas pelejas, uma vez que, as equipes programadas para a rodada de hoje, estão credenciadas para empolgá-los os assistentes com a técnica e o entusiasmo dos seus cracks.

GRANDE INTERESSE PELA TERCEIRA RODADA — OS JUÍZES DESIGNADOS — O HORARIO — ENTRADA GRATIS

ENTRADAS GRATIS

Conforme deliberação dos organizadores do «Campeonato Popular», não serão cobradas entradas aos assistentes. Os portões da magnífica praça de esportes estarão abertas ao público desde as 19 horas.

ESTRÉIA NOVA X CATETE

O primeiro prêmio da noite de hoje, será entre os quadros do Estréia Nova e Catece. Será um prêmio interessante, dado o desejo de vitória que anima ambos os teams. Equilíbrio flagrante de duas equipes dispostas para a luta inaugural da rodada.

Arbitro designado: Rubens de Oliveira Pinto. Delegado: Roberto Machado.

GUARANI DO MEYER X AMÉRICA JR.

Ai está uma peleja que vem sendo aguardada

Roberto Machado. Delegado — Sandro Moreira.

O HORARIO DOS JOGOS

A primeira peleja terá inicio às 19.30 horas, e terá como contendores os quadros do Estréia Nova x Cadete. A segunda partida, terá lugar às 21.30 horas, com os quadros do Guarani do Meyer e América Jr.

Arbitro designado —

dada com muito interesse nos meios esportivos suburbanos. O Guarani do Meyer tem um quadro poderoso, enquanto que o seu antagonista nada fica devendo em entusiasmo e tenacidade. É uma partida que promete empolgá-los os mais exigentes expectadores.

Arbitro designado —

Realizar-se-á no dia 6 do corrente às 16 horas, na praça de esportes do Transporte.

CAMPANOPO

QUADRO DO S. C. BRASILEIRO

NOTÍCIA

NOTÍCIA</b

CONTRA O PROJETO DE LEI ORGÂNICA MANIFESTA-SE O POVO CARIOSA

Tribuna POPULAR

ANO II • N.º 565 • QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1947

Continuarão a lutar pela liberdade do povo espanhol

A ÚNICA SOLUÇÃO É O REGIME REPÚBLICO — DECLARAÇÕES DE RODOLFO LLOPIS SOBRE O ÚLTIMO EMBUSTE DE FRANCO

LONDRES, 2 (Por Daniel Thrasp, correspondente da U.P.) — Rodolfo Llopis, chefe do governo republicano espanhol no exílio, declarou que somente através do regime republicano se poderá solucionar o problema espanhol e apelou para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no sentido de que extirpem os últimos vestígios do nazismo e do fascismo. Declarou que se acha aqui em missão política.

Há três dias Llopis esteve com o ministro de Estado Hector Menéndez no Ministério do Exterior, mas salientou que o visitou "apenas como socialista, e não como chefe do governo republicano espanhol". Acrescentou o "premier" que enquanto a Grã-Bretanha continuar reconhecendo o regime de Franco ele não poderá ser recebido no Foreign Office.

A respeito da proclamação de França, sobre a monarquia, Llopis declarou que em nada afeta a posição dos republicanos espanhóis e representam tão somente mais um sinal da traição fundamental do regime franquista. Declarou que as ações de Franco não alterarão o programa republicano de conquista da liberdade na Espanha.

O primeiro ministro pretende regressar a Paris terça-feira. Disse que a restauração da monarquia não solucionaria o problema, pois "o reestabelecerá a república, com um governo que representa legitimamente o povo, ou se manterá de pe o problema. O povo espanhol não terá paz interna enquanto não possuir um governo que o represente legalmente". Affirmou que os republicanos não podem regressar à Espanha à base da ambição anunciamada pelo governo de Franco.

"Não conseguimos nenhum deito. Ninguém pode oferecer-nos ambição. A proposta de Franco deixa de pé o nosso problema", — declarou Llopis, que conta em que este ano se resolvem o problema espanhol. "Esforçamo-nos por encontrar uma solução pacífica e para isto temos as nossas gafetas".

Llopis declarou que há um comunista em seu gabinete, por que o governo foi formado para representar todos os partidos políticos, e "representantes de duas grandes organizações operárias". Os comunistas e os de mais partidos podem contribuir para dar estabilidade ao governo, se cada partido mantiver as suas promessas.

Llopis, como outros republicanos espanhóis, mostrou-se reservado a comentar o discurso de Truman a respeito da ajuda à Grécia e à Turquia, e não quis falar sobre os efeitos das suas pláticas na Espanha. Disse que "se, em verdade, representar uma ajuda a todos os sistemas democráticos de governo, será de grande importância para nós".

Quanto ao futuro da Espanha, declarou: "Seja qual for o curso dos acontecimentos, o fim será a República", que certamente bem receberá pelos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, para "coorar as esperanças que originaram a luta vitoriosa desses países contra o nazismo e o fascismo". Terminou declarando que o "teste de Franco (sobre a monarquia) foi tão claro e forte que provocou os mesmos comentários em todo o mundo". Não creio que mereça atenção".

"CONSTITUIÇÃO FANTASMA"

LONDRES, 2 — (A.P.) — Um editorial do "Times" chama a si de sucessor de Franco de "Constituição fantasma", afirmando que "não é nestas estrelas líthias autoritárias que a Espanha encontrará uma solução para suas dificuldades, que o atual regime mantém em suspense. A esperança de seu futuro reside na política de compromisso e conciliação, das elementos verdadeiramente liberais, que ainda se afirmam a despeito da repressão, e a hora consegue encontrar nova expressão numa unidade de espírito, que

Não queremos um prefeito-ditador — O Conselho Municipal deve poder fazer leis em benefício do povo — Diversos populares falam à TRIBUNA POPULAR

A autonomia do Distrito Federal é uma das mais sentidas reivindicações do povo carioca, que tanto tem lutado por ela, e que, pela traição da maioria dos constituintes de 1946, não teve a satisfação de vê-la inscrita na nossa Constituição. Debalde os parlamentares comunistas e alguns dos demais partidos lutaram pelo reconhecimento da autonomia do Distrito Federal. A maioria reactionária sufocou este anseio popular, e a autonomia foi negada, não podendo o povo da mais adiantada e culta cidade do país eleger democraticamente o seu prefeito.

Realizado o pleito de 19 de janeiro e eleitos pelo povo carioca os seus representantes, novo golpe está sendo traçado contra o Distrito Federal. O senador Ivo de Aquino, do P.S.D., incumbido de dirigir o projeto da Lei Orgânica do Distrito, restringiu ainda mais a autonomia, tirando à Câmara de Vereadores quaisquer direitos legislativos, ficando simplesmente e com o voto opinativo. Contra esta lei reactionária fez-se ouvir o Conselho a Bancada Comunista, através da palavra do vereador Agílio Barata, no qual foi aplaudida pelas demais bancadas. Não ficou sómente na Câmara Municipal o protesto, pois todo o povo carioca está revoltado contra esta manobra que não pode de maneira alguma se consumar. A propósito deste novo golpe contra o povo, a reportagem de "Tribuna Popular" ouviu ontem diversos populares que manifestaram indignação quanto a este verdadeiro achincalhe à consciência política e à liberdade da população carioca.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores foi clara para legislar em benefício do povo. Não queremos de maneira alguma que o prefeito seja um ditador a fazer o que bem entender. Estamos contra esta Lei Orgânica que refuz o Conselho Municipal a simples opinião.

NAO QUEREMOS UM PREFEITO DITADOR

Ouvimos em seguida três populares que se achavam a espera do bônus na Praça da República. Mariano, Alves Fernandes, Oscar Mariano, Paulo Carlos Monteiro e Raimundo Cruz, todos empregados da Standard. Deu-nos o primeiro a seguinte declaração, com a qual concordaram os demais:

— Achamos eu a Câmara de Vereadores foi clara para legislar em benefício do povo.

— Não queremos de maneira alguma que o prefeito seja um ditador a fazer o que bem entender. Estamos contra esta Lei Orgânica que refuz o Conselho Municipal a simples opinião.

O CONSELHO É A NOSSA SALVAGEM

Numa hansen de jornais da Praça da República, diversos populares palestravam sobre os acontecimentos do dia, quando nos aproximamos e explicamos o que era a Lei Orgânica do Distrito Federal que queremos impingir como uma rocha aos representantes do povo carioca. Contra esta medida, ficaram declaradas as seguintes:

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito. Enquanto aí não vem, é preciso que os nossos vereadores pelo menos tenham o direito de legislar.

Antônio Rodrigues, motorneiro — "Isto das vereadores só podem fazer leis é uma verdadeira farsa, e é o maior dos absurdos. O Conselho é a nossa salvagema.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito. Enquanto aí não vem, é preciso que os nossos vereadores pelo menos tenham o direito de legislar.

Antônio Oliveira, motorista de barco de pesca, disse:

— Eu acho que a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.

— Achamos eu a Câmara de Vereadores deve ter o maior depresso possível, pois queremos eleger o nosso prefeito.